

O nome da entrevistada desta edição é Maria Helena de Queiroz Domenegueti. Mas será mais rapidamente reconhecida se a apresentarmos da forma que é chamada desde criança: Leninha, companheira leiga da caminhada missionária Doroteia há quatro décadas.

Leninha é formada em Letras, foi professora no Ensino Médio e atuou por dois anos como Conselheira Tutelar eleita. Na área da cultura, participa do grupo Seresteiros de Diadema, realizando shows não só em grandes palcos de São Paulo, mas também em hospitais, centros de detenção provisória e praças. Também atuou no Hospital São Mateus, em São Paulo, e, como terapeuta corporal, faz atendimento domiciliar.

O primeiro encontro com as Irmãs Doroteias aconteceu no início dos anos 1980, através das Comunidades Eclesiais de Base. Como relata a própria Leninha, “mal sabia que a minha vida e a vida de toda comunidade seriam transformadas com a chegada das Irmãs Doroteias. De lá pra cá houve muito aprendizado, muita formação e transformação, muita missão e espiritualidade. São 40 anos de amizade, trabalho, aprofundamento no Carisma de Santa Paula, um verdadeiro caminho de fé”.

Nesta edição, Leninha fala sobre o projeto “Em Simplicidade Trabalhar” e a atuação missionária em nossa Província Brasileira.



ENTREVISTA

1) Como surgiu o projeto “Em Simplicidade Trabalhar”? No XIX Capítulo Geral houve maior integração dos leigos na missão comum doroteana, à luz do carisma e espiritualidade de Santa Paula Frassinetti. Isso influenciou a criação do projeto?

Resposta: A ideia do grupo surgiu dos clamores de pessoas dos diferentes lugares onde as irmãs Doroteias estiveram em missão. Sentia-se falta da presença das Irmãs nas comunidades.

No XIX Capítulo Geral, o caminho se abriu e influenciou muito a participação leiga na missão doroteana. Neste Capítulo, as Irmãs fizeram a opção de olhar e assumir com ternura o mundo ferido e propuseram comprometer-se na missão profética de transformar a realidade de injustiça que estava instalada em todos as realidades e lugares. A participação leiga poderia apoiar, reforçar e viabilizar essa missão da Congregação no mundo.

A partir daí, as irmãs da inserção se reuniram com

as lideranças dos vários lugares onde havia gente que já se identificava com o carisma de Santa Paula e, no encontro, as Irmãs partilharam a proposta feita pelo Capítulo tendo como ponto de partida a formação dentro da perspectiva da Congregação. Surgiu aí o “Projeto Em Simplicidade Trabalhar”.

2) Quais os objetivos do projeto, como ele funciona atualmente e em quais locais acontece?

Resposta: O Objetivo Geral visa favorecer um processo de formação para lideranças que desejam assumir a proposta de vida/missão da Congregação das Irmãs de Santa Doroteia nos meios populares, bem como a espiritualidade e o carisma de Santa Paula Frassinetti para uma missão transformadora no mundo ferido. Em função do Objetivo Geral, foram designados os objetivos específicos, pontuando a formação integral, no espírito cristão, eclesial; inclusivo e participativo; na perspectiva bíblica, teológica, humana, social eco-



lógica, à luz do Carisma da Congregação de Santa Doroteia; conhecimento da realidade; opção preferencial pelos mais necessitados; atendimentos diferenciados de acordo com as necessidades de cada local.

Os encontros acontecem num final de semana, uma vez ao ano. Cada grupo escolhe o tema da formação e/ou retiro, cabendo à equipe de coordenação central preparar e ir ao local administrar a formação na data marcada.

Uma vez ao ano a Coordenação Central se reúne com a Coordenação Geral (representantes de cada local) para troca de experiências, estudo, avaliação e planejamento do ano seguinte.

Nos encontros, local e geral, são pontuados momentos fortes de celebração e oração.

Atualmente, estamos presentes em Minaçu, Senador Canedo e Morro Agudo de Goiás, no estado de Goiás; Palmas, no Tocantins; São Paulo, na Vila Industrial e Diadema, no estado de São Paulo; e em Fortaleza, Ceará, em processo de nascimento.

3) Como o carisma de Santa Paula alcança aqueles que estão inseridos no “Em Simplicidade Trabalhar”?

Resposta: Como discípulos e discípulas de Jesus, somos convidadas e convidados ao aprofundamento do Projeto de Deus, conscientes da realidade que hoje nos cerca. No decorrer de nossa vida há momentos de desânimo, vontade de abandonar tudo. As santas e santos nos oferecem motivações de vida para continuar na luta. São verdadeiras testemunhas de fidelidade no seguimento a Jesus e ao serviço de Deus.

Nós somos doroteanos de alma. Conhecemos o carisma e a vida de Santa Paula nos gestos e ações das Irmãs Doroteias. Elas nem precisariam falar de Santa Paula porque mostravam o que e como ela fazia, falava, ensinava e rezava. Somos felizes por fazer parte da família doroteana. Cada dia aprendemos um pouco mais sobre ela e aplicamos em nosso cotidiano, na família, na pastoral, no trabalho..., sempre com simplicidade e ternura.

A proposta de formação que a Congregação vem estimulando é, sem dúvida, importante para nós, que temos a opção de estarmos a serviço do Reino de Deus.

4) Quais experiências vividas no “Em Simplicidade Trabalhar” marcaram sua vida?

Resposta: O convite para integrar a equipe de coordenação central me marcou pela confiança que colocaram na minha pessoa e no meu trabalho.

Todos os encontros são marcantes; embora alguns temas sejam trabalhados em mais de um grupo, isso sempre acontece de forma diferente. Sempre tem algo que nos surpreende, seja no número de participantes, na acolhida, nas partilhas, nos momentos de oração ou na alimentação.

No último encontro da Coordenação Geral, no final do ano de 2019, assumindo o chamado do Papa Francisco para “uma Igreja em saída”, tivemos em Morro Agudo de Goiás uma ação missionária que foi pra lá de marcante. Seguindo o jeito de Jesus, de duas em duas pessoas, visitamos as famílias, incluindo a aldeia indígena Tapuias. No último dia tivemos uma cele-





bração maravilhosa com todo o povo visitado. Chamou-nos atenção o estado psicológico da maioria delas. Mesmo com tantos problemas, tinham uma ternura no olhar e nos acolhiam muito bem. Foi um trabalho missionário inesquecível!

5) Diante do chamado do Papa Francisco em para sermos “uma igreja em saída”, qual a importância desse projeto na Congregação? Há planos para ampliação de seu alcance?

Resposta: A espiritualidade de Santa Paula tem nos ajudado muito nesse sentido, de uma Igreja em saída. O Capítulo Geral de 2015, buscando “Reavivar o dom de Deus que há em nós”, com as palavras-chave “escutar, escolher, aprender, passar, construir...”, para que a ternura do rosto de Deus se torne presente e visível à humanidade” enriqueceu a nossa missão. Estamos engajados nas pastorais em nossas comunidades e isso possibilita estarmos direto com o povo, vendo de perto a realidade, ouvindo os gritos e clamores, sempre desafiando-nos a dar uma resposta.

Nos encontros surgem muitas ideias, como campanhas solidárias, doações de alimentos, ou seja, todas as formas de contribuirmos na ajuda ao próximo. Acredito que estamos de acordo com a Igreja em saída, pois nos lançamos ao encontro da(o) outra(o), somos provocados e sempre nos confrontamos com o que nos acomoda e incomoda. Estamos sempre buscando respostas. Somos discípulas(os), missionárias(os) que se envolvem, acompanham, festejam, sofrem com a dor do outro e celebram os frutos colhidos, pois nossa realidade é constituída de pobres e nossa base é Jesus Cristo. Nossa fé sustenta nossa esperança e buscamos continuar sempre firmes e em comunhão com todos. Quanto ao plano de ampliação, digo sim. Pensamos, sonhamos e estamos rezando e trabalhando para a expansão nos setores Norte e Nordeste. A Irmã Leonízia Izabel agora mora em Fortaleza, lugar que permite conhecer comunidades que já têm conhecimento do carisma. Nosso sonho é levar a identidade doroteana a todos que queiram fazer a experiência do seguimento de Jesus à luz do carisma de Santa Paula, que nos ensina a estar onde há necessidade “de um maior serviço”, com esse jeito de ser, na simplicidade, olhando e agindo na perspectiva dos pobres e da justiça do Reino. Em Fortaleza já foram dados os primeiros passos em dois locais: Paróquia Santa Paula Frassinetti e Comunidade Santa Paula Frassinetti. Ainda não avançamos mais por causa da pandemia, que impossibilita nosso trabalho. Com os grupos já organizados, a ação tem sido feita de forma remota.

6) Quem integra, hoje, a comissão de inserção? E como as unidades doroteanas podem apoiar e participar do “Em Simplicidade Trabalhar”?

Resposta: Atualmente, a Comissão Central do Em Simplicidade Trabalhar é integrada por mim e pelas Irmãs Leonízia Izabel e Claudia Dias. A Irmã Marlene Mumic nos apoia dentro das suas possibilidades. A leiga Vânia Pereira também tem dado importante contribuição à Comissão.

As unidades doroteanas podem apoiar e participar do “Em Simplicidade Trabalhar” com material, quando for necessário; com a liberação de alguém para assessoria, contribuindo na formação; e incentivando a participação de membros em encontros do projeto.



PROVÍNCIA BRASILEIRA

Governo Provincial:
Ir. Jaci Dutra Pessoa
Ir. Ana Maria Lopes
Ir. Ildes Maria Lobo Mendes
Ir. Maria das Graças Soares da Costa
Ir. Maria do Socorro Lopes Souza
Ir. Gilma Souza Sales
Ir. Maria Isabel Oliveira

Comissão de Comunicação
 comunicacao@doroteiasbrasil.org | (81) 9 9969-0546

